

Boa disposição no reabrir da oficina

Sintrense de cara lavada quer uma época tranquila

Nuno Azinheira

O Sport União Sintrense apresentou-se no passado sábado. E apareceu de cara lavada. Novo treinador, alguns novos jogadores e até um novo equipamento de treino. É o Sintrense de cara lavada. Com vontade. Para um campeonato tranquilo.



A equipa do Sintrense, sem o equipamento habitual, mas com a mesma vontade para trabalhar

Alegria, boa disposição e muita vontade de trabalhar marcou o início da nova época do Sport União Sintrense. É então o início de uma nova etapa, que se espera sinceramente venha a ser de calma, estabilidade e, sobretudo, de boas relações com a imprensa, embora ainda se tenham ouvido no sábado, algumas palavras azedas e poucos simpáticas

para com a reportagem de A PENA. Esperemos que seja sol de pouca dura...

Vontade para um bom campeonato há muita. E um bom campeonato é a tranquilidade conquistada o mais cedo possível. A primeira aposta passa por Freire, o

experiente jogador que entra assim numa fase nova da sua vida. A equipa técnica mantém Adriano Filipe, como vice presidente e oito (!) directores para o futebol. Freire será coadjuvado por Daúto, um homem que conhece bem os cantos à casa.

O plantel tem neste momento 24 jogadores. A saber: Descalço, Hermes e marco (guarda-redes); Bento, Bruno, Carlitos, Carlos Silva, Humberto, Mário Martins, Octávio, Paulo Castro, Pedro, Sérgio (defesas); Beto, Chiquinho, Jordão, Luisinho,

Miranda, Oliveira, Paulo Abrantes (médios) e Álvaro, Catarino, Monteiro e Pestana (avançados).

A apresentação decorrerá com o Belenenses, no dia 7 de Agosto, às 18 horas.

Os dados estão lançados. Boa sorte, Sintrense!

Sacotes lança S.O.S.

O Grupo Desportivo de Sacotes, colectividade da freguesia de Algueirão-Mem Martins, está a atravessar um dos períodos mais complicados da sua história. Fundado oficialmente em 1981, mas com mais de 40 anos de história, o Sacotes corre o risco de a médio prazo fechar as suas portas.

Na passada sexta-feira, realizou-se uma Assembleia Geral, para eleger os novos corpos gerentes para 93/94. Mas os sócios não pareceram muito preocupados, comparecendo apenas 5 dos 200 associados do clube. Uma situação que desgosta o presidente da direcção Vítor Leitão, que não deixa mesmo de dar um valente "puxão de orelhas" aos associados: "os sócios tem que ter consciência que há um património que têm que defender. E esse património é de todos e não podem ser só meia dúzia a tomar conta da situação".

Motivações não há muitas. O próprio presidente, com 38 anos e quase com 10 anos de Sacotes, também não quer continuar. Afirma-se cansado da falta de apoios e de motivações. "Apenas a Junta de Freguesia tem sido incansável no apoio dado ao clube."

E a Câmara? "Deram-nos 230 contos há dois anos e depois não veio nada." Este ano, também não veio dinheiro nenhum. Tudo por causa da "papelada" que a Câmara exige e que o clube não tem condições para preencher. "Não noto nenhuma preocupação por parte da Câmara para tentar resolver o problema, o que é grave". No próximo dia 13 de Agosto, haverá nova Assembleia Geral, para o problema ser resolvido e Vítor Leitão deixa o recado aos sócios: "O problema é muito importante. Apareçam!"

N.A.

Sintrense pedala para o êxito



A equipa de ciclismo Sintrense / A.J. Manata já está na estrada. Depois de um interregno, limparam-se caretos, calçaram-se travões e arranjou-se um patrocinador. Os ciclistas, esses não pararam. Foram competindo individualmente e João Lopes, grande entusiasta da modalidade, voltou a dinamizar a secção. Nas provas já efectuadas, os êxitos tem sido uma constante. Para A.J. Manata, o apoio que a sua empresa tem dado "é o apoio possível, já que uma equipa de ciclismo é sempre cara. Mas é

uma forma de divulgar a empresa por todo o país e levar o nome do Sintrense a outras paragens com outra modalidade, sem ser o futebol. Além disso, esta rapaziada é do melhor", remata o patrocinador. A equipa que compete em séniores e veteranos, na categoria de cicloesportistas, é formada por nove elementos, com idades entre os 30 e os 55 anos. São eles, João Lopes, João Santos, António Vicente, Fernando Sabido, Manuel Albuquerque, Joaquim Moreno, Luís Cactano e Daniel Barbosa.